

# **INDÚSTRIA, TRABALHO E MÃO-DE-OBRA NO SÉCULO XIX: O BRASIL NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAIS.**

**Laryssa Muniz do Amaral <sup>1</sup> & Mônica de Souza Nunes Martins <sup>2</sup>**

*1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de História, UFRRJ; 2. Professora do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ.*

*Palavras-chave: indústria, Exposição Universal, ensino profissional.*

## **Introdução**

O projeto refere-se às Exposições Universais de indústria no século XIX, mais precisamente na segunda metade do período oitocentista. O objetivo dessa pesquisa é compreender os elementos constitutivos dessas exposições nos aspectos sociais, econômicos e culturais, bem como analisar a participação do império do Brasil nesses grandes eventos e sua influência na elaboração de exposições nacionais e provinciais. O estudo da participação brasileira nas Exposições Universais contribui para compreensão da articulação existente entre o incentivo ao desenvolvimento industrial e o aperfeiçoamento do ensino técnico e profissional, com a criação de institutos referentes à educação artística e industrial e a reformulação do ensino ao modelo dos países europeus a fim de igualar o império do Brasil aos países desenvolvidos economicamente no cenário do século XIX.

## **Metodologia**

A metodologia de pesquisa envolveu inicialmente o levantamento bibliográfico, a partir da leitura e fichamento de textos que contribuíram para a compreensão do tema e do período e que promoveram novas indagações e questionamentos que movimentaram a pesquisa. Como base desse trabalho, desenvolve-se a análise de documentos referentes às Exposições Universais, Nacionais e Provinciais a partir da consulta nos acervos da Biblioteca Nacional e a busca por novas fontes documentais. Além dessas atividades, também haverá um momento de discussão em reunião com graduandos que elaboram pesquisa e trabalho sobre o período, a fim de que haja troca de informações sobre o período e sobre métodos e técnicas relacionados à pesquisa de fontes documentais.

## **Resultados e Discussão**

No total, pudemos constatar através do estudo da participação brasileira nas Exposições Universais que esses eventos eram peças fundamentais para a elaboração de discursos e justificativas do progresso industrial do império brasileiro. Nesta pesquisa, procuramos compreender a posição brasileira frente aos demais países nessas exposições, de que forma estas eram evocadas pelo governo imperial e a importância dada a esses espetáculos. De acordo com as informações coletadas através da leitura e análise de fontes documentais, pudemos constatar que as Exposições Universais eram eventos de grande importância no cenário internacional e que, por isso, atraía a atenção do Brasil na chance de se igualar aos países mais adiantados economicamente. Os eventos de menor porte como exposições nacionais e provinciais representavam uma espécie de preparação do país para os eventos internacionais, assim como, o ensino técnico e profissional dos países que sediava e se destacavam nesses espetáculos representavam um modelo a ser seguido pelo império do Brasil.

## **Conclusão**

A partir dos dados obtidos até aqui, pôde-se compreender o caráter desses eventos como apreciadores do desenvolvimento industrial dos países europeus e latino-americanos. Diante desse objetivo bem demarcado, a preocupação do Império do Brasil com o êxito de sua participação nessas grandes exposições refletia-se no anseio já iniciado no século XIX de progresso industrial. Notamos que, o destaque dos países nas Exposições era justificado pela excelente educação artística e o Brasil buscava nesses modelos, o exemplo para que se atraso fosse superado ao mobilizar recursos de iniciativa privada e pública na criação de institutos de ensino profissional e técnico e na elaboração de exposições nacionais e provinciais.

### **Referências Bibliográficas**

- MURASSE, Celina Midori. A Educação para a Ordem e o Progresso do Brasil: o Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro (1856-1888). Tese de doutorado em Educação. Unicamp. 2001.
- PESAVENTO, Sandra Jatáhy. Exposições Universais: Espetáculos da Modernidade do século XIX. Editora Hucitec – São Paulo. 1997
- DANTAS, André Dias. Os pavilhões brasileiros nas exposições internacionais. Dissertação de mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. 2010.
- FERREIRA, Gabriela Nunes; FERNANDES, Maria Fernanda Lombardi and REIS, Rossana Rocha. "O Brasil em 1889": um país para consumo externo. *Lua Nova* [online]. 2010, n.81, pp. 75-113. ISSN 0102-6445.
- GOMES, Ana Carolina; PICCOLO, Priscilla; REY, Ricardo. Exposições Universais: Sociedade no século XIX. **Rio de Janeiro**, 2011.